



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIII

NOVEMBRO/2010

Nº 225

★ Nenhum bem espalhado deixa de abençoar-nos o caminho. Somente o amor aplicado apazigua a alma nas sendas do aperfeiçoamento, iluminando por dentro a criatura. Servir, servir e servir. Trabalhar sem cessar. Essas são as indicativas seguras de equilíbrio, libertação e paz (...)

★ Que o trabalhador de Jesus repense seus caminhos, seus hábitos e suas propostas de vida. Grande desafio de desapego e disciplina apresenta-se a quem deseja seguir o Mestre.

Ermance Dufaux (*Lírios de Esperança*, psicografia de Wanderley S. de Oliveira)



“É fundamental, ainda, acreditar que o Evangelho é um roteiro otimista para nossa construção e renovação espiritual, e não instrumento de imposição, penalização ou de tortura íntima.”

Página 4

Saiba mais sobre o Seminário SOS Família e a Campanha de Natal da FEIG

Página 5

“Era setembro de 1940. Havia se passado um ano de trabalhos profícuos para André Luiz nas Câmaras de Retificação.”

Página 6

O XVIII Seminário da MEJA teve como tema a reencarnação

Página 7

Campanha do

QUILO

Estamos precisando de doações de chocolate em pó.
Que Jesus abençoe a todos!



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Precos: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/11/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:

evangelhoacao@feig.org.br

Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Diferença

Pontos de vista divergentes sobre determinados fatos podem acabar conduzindo à discórdia, ainda que o esperado fosse que contribuísse para o nosso crescimento. Isso porque nossa inferioridade moral ainda é bastante acentuada. Por mais que nos esforcemos, nem sempre conseguimos ceder, “dar o braço a torcer” quando nos deparamos com pessoas que pensam de modo diferente do nosso.

Ser diferente das outras pessoas não deve significar distância. Cada qual carrega as marcas de vivências anteriores e desta vida também, fruto da educação que recebeu, das companhias com as quais convive, das experiências pelas quais passou. Cada ser humano é uma individualidade única e coparticipante do processo de elevação moral do planeta, o que equivale a dizer que devemos buscar o entendimento comum.

Vencer o nosso “pré-conceito” em relação aos nossos companheiros de jornada que chegam às vezes até a polemizar conosco, aproximando-nos deles, pode nos trazer frutos bastante positivos. Certamente temos muito a aprender uns com os outros, nenhum de nós é detentor da verdade absoluta, mas, para reconhecer isso, é delicado aceitarmos que o orgulho e o egoísmo ainda fazem morada em nossos corações. Principalmente se já começamos a caminhar, fazendo uma tarefa, assistindo reunião pública... Achamos que isso é suficiente, mas... Onde o esforço pelo automelhoramento? Onde a luta íntima? Melhoramos em muitos aspectos, sem dúvida, mas às vezes estagnamos também.

Que não criemos ilusões: muito trabalho ainda há de ser feito para que superemos nossas imperfeições. Que Jesus possa nos intuir neste processo!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaína Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo

Coordenação

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição

FEIG

Revisão

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação

Diêgo Oliveira

Impressão Gráfica

Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Precos: (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

– CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Nascente de bênçãos*, pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco.

“Horizontes Novos”

“As coisas têm jeitos de ser. Depende do jeito da gente ver.”¹ Esta é a primeira frase de um livro infantil no qual a autora nos estimula a fixar *o nosso olhar na parte melhor das coisas e dos acontecimentos*.

Nos 34 anos da Casa de Glacus, muitos foram estes acontecimentos, os desafios enfrentados e vistos de formas diferentes por cada pessoa envolvida – o recurso financeiro escasso; o incêndio; os desafios da convivência e do trabalho pelo coletivo; as muitas oportunidades de transformação; a necessidade constante do aprimoramento e muitos outros que fazem e fizeram parte desta história.

Em conversas com tarefeiros da primeira hora, todos têm um jeito peculiar de relembrar o passado e alguns contam sobre os momentos delicados enfrentados pela Casa, que quase colocaram em risco os seus objetivos e que, depois de noites sem dormir e de muita apreensão, vislumbrava-se a solução através de uma ajuda inesperada, um encaminhamento inusitado, a chegada de um novo voluntário com certo

¹ MASUR, Jandira. *O frio pode ser quente?* 17ª edição. 2006.

conhecimento, entre outras... A despeito de todas as dificuldades, o grupo de tarefeiros, inicialmente pequeno, conseguia enxergar uma saída e partia para a ação.

Outros tarefeiros já relatam experiências cheias de alegrias intensas vividas na tarefa; de amizades sólidas construídas no trabalho na Casa que transformaram “companheiros de tarefa” em “irmãos do coração”; em registros sobre os filhos crescendo e fazendo parte da Casa. Há também aqueles que nos relatam fatos sobre pessoas que chegaram cambaleantes, adoecidas do corpo e do espírito, e que se refizeram participando do dia a dia da Casa; além de tantos registros sobre muitas oportunidades de reencontros espirituais. Cada um destes tarefeiros conta de um ponto de vista uma mesma história, tornando-a ainda mais interessante.

O tempo passou. Hoje é possível enumerar tantas outras histórias como aquelas que se misturam à da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que cresce e torna-se a cada dia mais complexa com continuada necessidade de aprimoramento. Atualmente são centenas de voluntários que – cada um do seu ponto de vista – se desdobram

em várias tarefas, com outras alegrias, com novas dificuldades e muitos desafios, mas por meio do trabalho sério, sempre visualizam soluções.

Na reunião de Convívio Espiritual do mês de setembro, em Comemoração aos 34 anos da FEIG, o nosso mentor Glacus afirmou: “Que a nossa Fraternidade continue abrindo horizontes novos de amor, fraternidade e trabalho.”

Pesquisado o significado de “horizonte”, encontramos: *linha circular que limita o campo da observação visual, e na qual o céu parece encontrar-se com a terra*.

Que possamos realizar cada dia mais – ainda que com olhares diferentes e com as limitações já conhecidas do nosso campo de observação –, a fim de colaborar para que vários “encontros das coisas do Céu com as da Terra” (horizontes novos de amor, fraternidade e trabalho) aconteçam, firmes na convicção de que, se mudarmos o nosso jeito de ver, as coisas tenderão a ter outros jeitos de ser.

Evangelho nas Ações, onde estivermos!

Miriam d’Avila Nunes

Mais um singelo parabéns à FEIG

O Departamento de Evangelização da Criança presenteou a FEIG pelos seus 34 anos de existência com pequenas apresentações nas reuniões públicas no período de 24 a 30 de setembro. As crianças leram mensagens de agradecimento e cantaram músicas da evangelização e de alguns mentores, em especial o hino do nosso querido e venerado Glacus, emocionando os presentes e, mais diretamente, os pais presentes no salão.

Estes foram alguns dos comentários que chegaram até nós: *“fiquei emocionado quando vi meu filho lá na frente cantando o hino do Glacus”* (pai de uma criança); *“foi emocionante a apresentação das crianças, deu até para chorar”* (tarefeira da Casa presente no salão); *“as crianças cantaram o hino do Glacus emocionando a todos”* (dirigente de uma das reuniões).

As sementes plantadas já estão dando brotos. Continuemos acreditando na evangelização das crianças da FEIG – Fundação, trazendo as crianças semanalmente para conviver com os ensinamentos do mestre Jesus.

Atendemos crianças a partir de 3 anos até 12 anos, e no sábado a Mocidade, com muito carinho, recebe os adolescentes a partir de 13 anos em diante. Contamos com os pais, priorizando oportunidades de convivência como estas aos seus filhos.

Direção do DEC

Cantinho da Prece

“A MORTE NÃO EXISTE” – O grande discípulo Leon Denis, perfeito continuador do Mestre Allan Kardec, escreveu *A morte não existe* – do original francês (*La mort n'est pas*), obra pouco conhecida e completamente esgotada, com provas irrefutáveis da possibilidade que os desencarnados têm de se comunicarem com os vivos, em prol da felicidade e do esclarecimento e bem-estar da humanidade.

Após a desencarnação, o corpo físico se decompõe e retorna à matéria, porém, esse corpo é apenas o invólucro transitório que é dado à alma, no curso das diversas existências terrenas. A alma e o perispírito continuam a evolução, eles não são destruídos nem perdem a individualidade. Lendo e estudando podemos afirmar, como fez esse grande pensador, que, de fato, a morte não existe. Após publicar uma série de obras exaltando a realidade da sobrevivência do Espírito após o fenômeno da morte, publicou também a novela *Giovanna*, um idílio encantador, sobre a morte de Giovanna, tragada pelo tifo, que deixou seu noivo, assim como todos os projetos futuros... Pensando em todos aqueles que sofrem, seja do ponto de vista moral, físico, material, perguntamos: o que podemos fazer para tentar ajudar?

O segredo da felicidade – que é base da filosofia espírita: **“Esquecer seus próprios sofrimentos tentando diminuir os dos outros”**.

Leon Denis pode provar que não perdemos para sempre os seres que nos são caros e que suas invisíveis presenças se manifestam, ao nosso Espírito, ao nosso coração e por nossos sentidos, contanto que não os esqueçamos. Neste mês de novembro, o Cantinho da Prece faz uma homenagem especial com a Oração do dia dos mortos, do Espírito Emmanuel.

Senhor Jesus!

Enquanto nossos irmãos na Terra se consagram hoje à lembrança dos mortos-vivos que se desenfaxaram da carne, oramos também pelos vivos-mortos que ainda se ajustam às teias físicas... Pelos que jazem sepultados em palácios silenciosos, fugindo ao trabalho, como quem se cadaveriza, pouco a pouco, para o sepulcro; pelos que se enrijeceram gradativamente na autoridade convencional, adornando a própria inutilidade com títulos preciosos, à feição de belos epitáfios inúteis; pelos que anestesiaram a consciência no vício, transformando as alegrias desvairadas do mundo em portões escancarados para a longa descida às trevas; pelos que enterraram a própria mente, nos cofres da sovinice, enclausurando a existência numa cova de ouro; pelos que paralisaram a circulação do próprio sangue, nos excessos da mesa; pelos que se mumificaram no féretro da preguiça, receando as cruces redentoras

e as calúnias honrosas; pelos que se imobilizaram no paraíso doméstico, enquistando-se no egoísmo entorpecente, como desmemoriados, descansando no espaço estreito do esquite... E rogamos-Te ainda, Senhor, pelos mortos das penitenciárias que ouviram as sugestões do crime e clamam agora na dor do arrependimento; pelos mortos do desânimo, que se renderam, na luta, às punhaladas da ingratidão; pelos mortos do desespero, que caíram em suicídio moral, por desertores da renúncia e da paciência; pelos mortos da saudade, que lamentam a falta dos seres pelos quais dariam a própria vida; e por esses outros mortos, desconhecidos e pequeninos, que são as crianças entregues à via pública, exterminadas na vala do esquecimento... Por todos esses nossos irmãos, não ignoramos que choras também como chorastes sobre Lázaro morto... E trazendo igualmente hoje, a cada um deles a flor da esperança e o lume da oração, sabemos que o teu amor infinito clarear-nos-á o vale da morte, ensinando-nos o caminho da eterna ressurreição.

(Livros: *A Morte Não Existe* - Henri Regnault e *A Luz da Oração* - Chico Xavier/Emmanuel)

Colaboração: Jayme Meirelles

Herdeiros

“E se nós somos filhos, somos logo herdeiros também, herdeiros de Deus e co-herdeiros do Cristo.”

Paulo. (Romanos, 8:17)

Conforme nos esclarece Emmanuel, não podemos contestar que o homem, na condição de aluno em crescimento na Sabedoria Universal, tem errado em todos os tempos e que muitas almas permanecem caídas, entretanto já é tempo de enxergar que Deus lhes renova, diariamente, a oportunidade de reerguimento. A pergunta que não se cala é: como se levanta um herdeiro divino?

Um bom caminho se estabelece quando buscamos pela essência do Pai presente dentro de nós mesmos. É fundamental, ainda, acreditar que o Evangelho é um roteiro otimista para nossa construção e renovação espiritual, e não instrumento de imposição, penalização ou de tortura íntima. Alegria, esperança e disciplina! As oportunidades vão surgindo neste embalo, pois estaremos mais preparados.

Fundamental lembrarmos que a reforma particular de cada um é processo com etapas e

cronogramas próprios. Somos individualidades que vão crescendo sempre rumo ao Pai, mas cada qual ao seu tempo. Não existe normalidade, e sim naturalidade na forma do desenvolver. Cada qual deve trabalhar incessantemente no seu ritmo, dentro de suas possibilidades. As flores e os frutos virão no momento propício.

Fica a questão para reflexão: por qual motivo não acreditar e vivenciar verdadeiramente a condição de criaturas de Deus e co-herdeiros do Cristo? Por que não acabar com a posição de nos sentirmos ou de aceitarmos a marca de criaturas irremediavelmente malditas? Afinal, conforme afirmaram os espíritos na Codificação, Deus é a inteligência suprema e é também justo e bom, e vem a cada momento nos aceitando e amando. Jesus, inclusive, nos qualificou como o “sal da Terra” (Mateus 5:13).

Numa interpretação da mensagem deixada por Jesus em sua passagem pela Terra, podemos dizer que o Mestre indicou a necessidade de enxergarmos as nossas sombras, mas fundamentalmente despertou a importância de valorizarmos os pontos de luz do Ser, que podem e devem ser estimulados pelo trabalho no bem.

Valorizemos nossa origem, buscando a educação dos hábitos, dos sentimentos, para nos transformarmos em legítimos herdeiros da glória celestial e da felicidade. Vamos investir na manutenção da autoestima, da positividade e da ocupação das mãos sempre em conexão com o mais alto.

O amigo Emmanuel comenta acertadamente que é necessário que cresçamos, para ser, com o Pai, os tutores de nós mesmos. Coragem!

Leticia Schettino

Dia das Crianças na Evangelização da FEIG



Muita alegria sem deixar de lado a mensagem doutrinária: este foi o tom da comemoração do Dia das Crianças na Evangelização Infantil. Mirtes e Leoni, ou Bolinha e Bolita, são evangelizadoras da FEIG e mostraram seu lado artístico na apresentação para os evangelizando em todos os dias da semana da criança. Com bom humor e alegria, Bolinha e Bolita reforçaram a importância da Evangelização Infantil na formação dos valores da moral cristã à luz do Espiritismo desde os primeiros anos da encarnação.

No sábado, além da apresentação teatral para todas as crianças e mães participantes da Evangelização Infantil e Escola de Evangelização Espírita de Mães, Bolinha e Bolita também distribuíram os livros arrecadados na campanha realizada desde o mês de setembro.

Todas as crianças da Evangelização Infantil e adolescentes da Mocidade presentes no último dia 16 receberam um livro de literatura ou estudo espírita. Na campanha foram

arrecadados cerca de 70 livros e algumas doações em dinheiro, que se converteram em pontos de luz saindo carregados pelas mãozinhas felizes.

Obrigado aos doadores desta campanha e a todos os evangelizadores pela dedicação e carinho à tarefa de Embaixadores do Cristo junto à infância!



As atividades da Casa de Glacus existem porque você, a espiritualidade amiga e os tarefeiros da FEIG têm contribuído e dedicado tempo em benefício daqueles mais necessitados que nós. Nosso desafio constante é oferecer possibilidades para que as pessoas melhorem nos aspectos material, intelectual e espiritual da vida. O nosso convite é para que você participe da Campanha de Natal 2010 fazendo uma doação e que convide amigos e simpatizantes da Casa de Glacus para que também sejam "Contribuintes Eventuais de Natal".

É fácil participar!

Pegue um boleto no Balcão de Informações ou na Secretaria e faça sua contribuição em qualquer casa lotérica, banco, internet ou na Secretaria da FEIG.

Se você recebe o jornal Evangelho e Ação em sua casa, neste mês receberá, dentro dele, um boleto bancário para que faça a sua doação eventual.

Outra opção é imprimir o boleto através do novo site da FEIG. Basta acessar www.feig.org.br e "clique" no link CAMPANHA DE NATAL DA FEIG e imprimir o boleto.

Maiores informações procure o Balcão de informações ou a Secretaria da FEIG.



SOS Família:

O poder educativo do bom exemplo

Lidar com os desafios da educação dos filhos, buscando mantê-los no caminho reto em dias conturbados como os atuais, é angústia comum a todas as famílias.

Uma vez mais a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, através do Departamento de Evangelização da Criança, traz uma oportunidade de aprendizagem, discussão e reflexão sobre o assunto através do Seminário SOS Família.

Este ano o seminário acontecerá dia 28/11, das 08:00 às 13:00 horas (mais detalhes no cartaz).

Com palestra, momentos de perguntas e respostas e reflexões em grupo, o seminário pretende munir pais e educadores de informações e novo ânimo para seguirem desempenhando o papel de guia das crianças e adolescentes, cada vez mais conscientes da responsabilidade desta tarefa.

Ombro a ombro e lado a lado, o Seminário permite uma integração e troca de experiências únicas a todos os participantes.

O orador, Rodrigo Ferretti, aliando sua experiência com a psicologia e o embasamento doutrinário, irá conduzir as atividades este ano.

Esperamos contar com sua participação, pai, mãe, responsável pela educação de crianças e jovens, na certeza de que, com a contribuição de cada um, sairemos todos fortalecidos e enriquecidos.

O Seminário SOS Família é sempre uma ocasião gratificante a quem tem a oportunidade de estar presente.

Aguardamos todos vocês!



O Poder Educativo do Bom Exemplo

Dia: 28/11/2010 Horário: das 8h às 13h
Local: Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Orador: Rodrigo Ferretti

Inscrição: De 15 a 26 de novembro.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas de segunda a sexta, das 19h45 às 21h45 e aos domingos, das 19h15 às 21h15, no 3º andar da FEIG, com a equipe de Evangelização Infantil. Na Fundação, a inscrição pode ser feita às quartas-feiras, das 19h30 às 20h30, na sala de Evangelização.

Endereço FEIG: Rua Henrique Gorceix, 30. Pe. Eustáquio. BH-MG.
Tel.: 3411 9299 - www.feig.org.br





Aprendendo com André Luiz

NOSSO LAR

Parte XII - abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 46 a 50

76. SAUDADES DO LAR – Era setembro de 1940. Havia se passado um ano de trabalhos profícuos para André Luiz nas Câmaras de Retificação. Embora experimentasse grande júbilo e confiança pelo prazer de ser útil, sentia uma saudade enorme da família que permanecia na Terra. Clarêncio informou-lhe que não estava longe o dia em que poderia visitar o ninho doméstico.

77. MENSAGEIRA DO AMPARO – André recebeu a visita de sua mãe, que lhe deu notícia de sua breve reencarnação para amparar o ex-marido, perseguido por mulheres com as quais se envolveu de forma indevida. Ele não concordou, alegando que a mãe poderia ajudar seu pai mesmo continuando nas esferas superiores. Ela, porém, argumentou que “os Espíritos que amam, verdadeiramente, não se limitam a estender as mãos de longe”. Com o retorno de sua mãe ao plano físico, André lhe seria o amparo no futuro, assim como às suas irmãs que se encontravam em trabalho de purgação no Umbral. Demonstrando total espírito de renúncia, a nobre matrona ainda informou que receberia como filhas as mulheres vinculadas a Laerte, seu ex-marido, que o perseguiam em uma obsessão desvairada. Acalentava, acima de tudo, a esperança de retornar um dia a Nosso Lar trazendo consigo estes Espíritos como afetos sagrados de seu coração. André ajoelhou-se e beijou-lhe as mãos, identificando que “desde aquela hora, minha mãe não era apenas minha mãe. Era muito mais que isso. Era a mensageira do Amparo, que sabia converter verdugos em filhos do seu coração, para que eles retomassem o caminho dos filhos de Deus”.

78. REENCARNAÇÕES COMPULSÓRIAS – Amigos espirituais aproveitaram o momento em que Laerte tentava fugir das mulheres que o subjugavam para conduzi-lo a uma nova reencarnação. Embora se tratasse de uma situação compulsória, André entendia que seu pai possuía direito de escolha e que sua liberdade individual deveria ser respeitada. Foi aí que sua mãe explicou-lhe o conceito de reencarnações compulsórias, mecanismo que age em benefício de Espíritos que não têm condições de fazer as melhores escolhas em termos de evolução espiritual: “*Há reencarnações que funcionam como drásticos. Ainda que o doente não se sinta corajoso, existem amigos que o ajudam a sorver o remédio santo, embora muito amargo. Relativamente à liberdade irrestrita, a alma pode invocar esse direito somente quando compreenda o dever e o pratique. Quanto ao mais, é indispensável reconhecer que o devedor é escravo do compromisso assumido. Deus criou o livre-arbítrio, nós criamos a fatalidade. É preciso quebrar, portanto, as algemas que fundimos para nós mesmos.*”

79. RETORNO DE DONA LAURA – A simpática mãe de Lísias se mostrava um pouco apreensiva com seu retorno ao plano físico, o que se daria dentro de dois dias. Recebeu visitas fraternas de amigos da Colônia que foram lhe prestar homenagens. André Luiz demonstrou o processo de preparação para a reencarnação e comentou sobre a grande assistência espiritual que recebem os trabalhadores sinceros e de boa-vontade em ocasiões tão importantes como esta.

80. COMUNICAÇÃO DE RICARDO – André foi convidado a participar de um culto familiar na residência de Lísias, dirigido pelo Ministro Clarêncio, com a presença de pouco mais de trinta pessoas. O Ministério da Comunicação preparou verdadeira reunião mediúnica, onde Ricardo, recém-reencarnado, seria levado a Nosso Lar. Seria utilizado um grande globo cristalino de cerca de dois metros de altura, constituído de material isolante que não permite a passagem de energias mentais. Meia-noite e quarenta minutos era o horário em que o lar terrestre de Ricardo estava em paz; seus pais dormiam e ele se desprende de sua nova vestimenta carnal, manifestando-se dentro da câmara de cristal. Ainda com a aparência que tinha antes da reencarnação, o pai de Lísias endereçou palavras de estímulo à companheira e aos filhos, bem como agradeceu aos amigos presentes. Clarêncio informou a André que no dia seguinte acompanharia dona Laura em seu processo reencarnatório e que ele, se desejasse, poderia ir junto à crosta planetária para visitar sua família. Nosso amigo chorou e riu de alegria diante da possibilidade de rever a esposa e os filhos.

81. REGRESSO – André Luiz recebeu permissão para passar uma semana junto ao antigo lar terrestre. Voltando para casa, sentia-se como o viajante que retorna ao berço natal após longa ausência. Entretanto, ao entrar na moradia percebeu que tudo estava diferente: os móveis eram outros e a foto da família já não estava no mesmo lugar. Zélia, sua ex-esposa, acabava de conversar com o médico que havia constatado o grave estado de saúde de Ernesto, seu segundo marido. André se sentiu fulminado ao ver o carinho e a dedicação de Zélia a aquele considerado como intruso de seu lar. Nosso amigo teve ímpetos de odiá-lo, mas lembrou-se que o Senhor o havia chamado aos ensinamentos do amor, da fraternidade e do perdão. Percebeu que o doente estava cercado por Espíritos inferiores, devotados ao mal, mas não conseguiu auxiliá-lo de imediato. Suas duas filhas estavam em casa, sendo que a mais velha havia se tornado espírita e já era mãe. Sem saber onde estava seu filho, acabou descobrindo que ele estava “*a praticar por aí tantas loucuras.*” A filha mais velha foi a única que se sintonizou espiritualmente com ele, chorando de saudades do pai, no que foi severamente repreendida pela mãe, ressaltando que não queria nenhuma alusão ao genitor falecido, pois isto causava muito desgosto à Ernesto. Diante deste quadro, André percebeu porque seus amigos espirituais haviam procrastinado tanto o seu retorno ao lar terrestre. Somente uma filha permanecia fiel ao seu amor. Nem no período em que vagou por oito anos no Umbral, havia derramado lágrimas tão sofridas e tão amargas. Era o momento de testemunhar o aprendizado recebido. Meditando em toda a situação e nas pessoas envolvidas, finalmente o verdadeiro amor explodiu em seu coração.

82. DE PUPILO A CIDADÃO – Os exemplos de sua mãe, dona Laura, Narcisa, Veneranda, Lísias, Tobias, Hilda e Clarêncio permearam a mente e o coração de André, que se dispôs logo a auxiliar Ernesto, colocando o amor divino acima de tudo. Como estava muito abatido e sem condições de atuar sozinho, fez fervorosa prece a Deus e nas vibrações da oração dirigiu seu pedido de socorro à Narcisa. Contou-lhe, mentalmente, os últimos acontecimentos dolorosos, rogando-lhe amparo. Cerca de vinte minutos depois, Narcisa apareceu junto a ele. Constatando a gravidade da situação, a enfermeira de Nosso Lar aplicou passes de reconforto em Ernesto, isolando-o dos Espíritos trevosos, que se afastaram

imediatamente. Em seguida, ambos foram à natureza em busca de recursos. Oito Espíritos servidores do reino vegetal informaram a Narcisa onde havia eucalipto e mangueira, cujas emanações foram manipuladas por ela. Durante toda a noite fizeram aplicação do remédio no enfermo através da respiração e da absorção pelos poros. Ernesto recuperou a saúde, Zélia ficou radiante e a casa encheu-se de alegria. André estava muito feliz por ter obtido a vitória do bem em si mesmo. Durante a semana que teve de folga de suas atividades nas Câmaras de Retificação, André voltou sem dificuldade entre o lar de seus familiares e a colônia. Ao final deste período, o ex-médico terrestre retornou a Nosso Lar profundamente modificado em função das lições práticas de compreensão e fraternidade vividas por ele nos últimos dias. André havia vencido a si mesmo! Em seu regresso, mais de duzentos companheiros espirituais o aguardavam, saudando-o, generosos e acolhedores. Clarêncio adiantou-se, estendeu-lhe a mão e disse: “*Até hoje, André, você era meu pupilo na cidade; mas, doravante, em nome da Governadoria, declaro-o cidadão de Nosso Lar.*” Nosso querido amigo chorou de gratidão e alegria nos braços paternos de Clarêncio.

Valdir Pedrosa

Ciclos de Palestras 2010

Passes



Módulo III



O passe	06/11
O passista e os aspectos mediúnicos.....	13/11
Anatomia e centros vitais.....	20/11
Técnicas e mecanismos	27/11

Ciclos de Palestras 2010

Sobre a Mediunidade



Módulo IV



Elementos gerais do universo	04/11
Perispírito e mecanismos da mediunidade.....	07/11; 11/11
Casa mental e comportamento moral do médium.....	14/11; 18/11
Animismo e mistificação na mediunidade.....	25/11; 28/11

Ciclos de Palestras 2010

Temático de Evangelho



Módulo V



As materializações de Jesus.....	28/11
----------------------------------	-------

Luz do mundo

No vasto cenário humano, inumeráveis personagens notabilizam-se nos mais variados departamentos do conhecimento e do sentimento. Personalidades se destacam nos ramos da Ciência, da Filosofia e da Religião, onde cada qual realiza o seu labor conforme os ditames da Sabedoria Divina. A par dos gênios célebres, ainda outros, no anonimato, cumprem silenciosamente os seus deveres sem que os seus rostos sejam conhecidos pela imensa massa humana.

De tempos em tempos, parece que surgem esses grandes homens e mulheres para retemperar a face do orbe terrestre, de modo que tenhamos exemplos dignificantes para seguir. Fazendo uma análise profunda e imparcial, não tardaremos em reconhecer que a proposta a que se dedicam é a mesma nos seus fundamentos, embora se apresentem ao mundo em diferentes escolas do saber. O progresso é a nota vibrante em suas almas.

Uns exaltam a sabedoria, outros a pesquisa científica, e não faltam aqueles do sentimento espiritualizado. Muitos já deixaram o envoltório carnal, no entanto, percebemos que as suas contribuições espalham vida por toda parte, diminuindo o sofrimento dos que em vida parecem falecer.

A esses luminares de todos os tempos se eleva o nosso reconhecimento pelo trabalho que edificam em nossa casa planetária, ascendendo-a de pouco em pouco na hierarquia dos mundos que

gravitam na incomensurável Criação Universal.

Por certo, Espíritos imortais que são, continuam executando as Leis de Deus onde forem chamados, seja na Terra ou na vizinhança planetária, elevando a si próprios rumo ao amplexo do amor divino com o Pai Celestial.

Há de se convir, porém, que dentre os vultos grandiosos que a Humanidade terrestre conta em seus anais, reluz um ser que ultrapassa qualquer denominação convencional. Qualquer título acadêmico de hoje, ainda que seja o mais cobiçado, não representaria a excelsitude do Espírito que governa os destinos do planeta Terra. Seja qual for o progresso, de antes e de agora, tem origem na sua inspiração imortal que, do Alto, jorra luzes por sobre a Terra. Toda a sua vida corporal é a epopéia mais sublime da História, onde o Divino Amor reuniu em seu foco todas as nobres aspirações humanas para conduzi-las à realização do Reino de Deus.

Em torno do Cristo gravita a Humanidade, à semelhança dos corpos celestes que fazem o seu périplo em torno do Sol. No relato do Apóstolo Paulo, a Luz do Senhor ultrapassa o fulgor do próprio Sol.¹ Não foi sem razão que ele assim falou, porquanto, o Mestre já havia se adiantado quando afirmou: *Eu sou a Luz do mundo.*² A grandeza de Jesus não se resume tão somente em suas operações maravilhosas de cura, quando restituía tecidos, ressuscitava corpos ou modificava as propriedades da água. Pela sua

abnegação e humildade é que o Senhor mostra a sua elevação espiritual, renunciando à Mansão Celeste para descer a uma acanhada morada. Poderia ter escolhido a posição mais relevante do mundo para favorecer o seu empreendimento, mas preferiu diminuir-se ainda mais nascendo sobre a palha singela. Transitou por muito tempo como apagado carpinteiro, acostumando-se ao cheiro do lenho para mais tarde partir da Terra dependurado em duas grossas madeiras.

A distinção de Jesus era a de realizar sempre a Vontade do Pai, abnegando-se e humilhando-se para que o Poder do Alto fluísse livre em benefício de todas as criaturas. Se àqueles cooperadores da Luz do mundo enviamos o nosso reconhecimento, ao Cristo haveremos sempre de nos prostrar em reverência. É preciso, porém, que não apenas louvemos *Senhor, Senhor*,³ mas busquemos sentir o Senhor e viver o seu Evangelho em todos os trâmites da nossa vida. Somente assim é que realizaremos o Reino Divino no coração, pois, iluminados pela Luz do mundo, toda treva se dissipará, a começar por aquela que persiste em nós mesmos.

Jean Gabriel

¹ Atos, 23:13.

² João, 8:12.

³ Mateus, 7:21.

XVIII Seminário MEJA reúne mais de 80 jovens

Reencarnação. Esse foi o tema do XVIII Seminário MEJA. Com o objetivo de proporcionar aos jovens um contato mais intenso com a Doutrina Espírita e o Evangelho conscientizando-os da necessidade de viver os ensinamentos de Jesus, a Mocidade Espírita Joanna de Ângelis se reuniu na Fundação Irmão Glacus nos dias 25 e 26 de setembro.

Anualmente, os jovens da MEJA participam, em regime de internato, de um final de semana de muita alegria, estudos, debates e artes. Em um ambiente fraterno, os jovens espíritas tiveram a opção de trabalho e aprendizado e puderam dar conta de seu importante papel no movimento Espírita.

Como excelente oportunidade de integração entre os jovens da MEJA, em que todos os ciclos e idades da mocidade se encontram nas diversas atividades, o XVIII Seminário teve início às 07h30min de sábado e finalizou às 16h de domingo. Os confraternistas ficaram em regime de internato.



Diversão com aprendizado durante o Seminário da MEJA

Mas o sacrifício valeu a pena, diante de experiências vividas em um ambiente de muitas vibrações positivas, estudos, dinâmicas reflexivas, teatro, música, lanches deliciosos, brincadeiras, confraternização, laços sinceros de amizade, conscientização do jovem...

Para manter o equilíbrio íntimo na participação do Seminário foi essencial que os con-

fraternistas cultivassem com antecedência o clima de oração e vigilância. Desta forma, para melhor aproveitamento das atividades foi recomendado aos jovens a leitura de perguntas sobre o tema reencarnação no “Livro dos Espíritos”.

Para muitos jovens, o Seminário foi uma oportunidade de melhorar moralmente, trabalhar a intolerância, a vaidade, o orgulho e o egoísmo e ainda ajudar o próximo. Após a dinâmica inicial e uma série de estudos edificantes, a dinâmica final, preparada pela Comissão de Estudos e de Música, convidou os jovens à reflexão propondo autoconhecimento e amor. Para quem não participou do evento, a reunião da Mocidade aconteceu normalmente.

Para aqueles que tiverem interesses, a galeria completa de fotos pode ser acessada em: <http://picasaweb.google.com/MEJA.BH/EspacoSeminario2010>.

Colaboração: Keila Brenda

“Podes mudar o teu destino, conforme agires no teu dia-a-dia.”

Cantinho da Criança

OLÁ AMIGUINHO(A),

Você já ouviu falar do livro PARNASO DE ALÉM-TÚMULO? Foi o primeiro livro psicografado por Chico Xavier e publicado em 1932, quando ele tinha apenas 22 anos de idade. Parnaso significa um conjunto de poemas de autores diversos. Nesse livro há mais de 200 poesias escritas por 56 poetas. Leia ao lado um lindo poema de autoria de Auta de Souza.

Auta nasceu em 12 de setembro de 1876, em Macaíba, Rio Grande do Norte. Desencarnou em 7 de fevereiro de 1901, aos 24 anos, em Natal. Deixou um único livro, Horto, cuja primeira edição, prefaciada por Olavo Bilac, em outubro de 1899, apareceu em 1900 e se esgotou em três meses. Seu estilo simples e triste se reproduz perfeitamente nestes versos mediúnicos.



CARTA ÍNTIMA

Escuta, meu Irmão! Pelo caminho
Da miséria terrestre, há muitas dores;
Muito fel, muita sombra, muito espinho,
Entre falsos prazeres tentadores.

Há feridas que sangram... Há pavores
De órfãos sem lar, sem pão e sem carinho;
Confortemos os pobres sofredores,
Almas saudosas do Celeste Ninho!

Jesus há de sorrir com o teu sorriso,
Quando faças no mundo o bem preciso,
Pelo que sofres em desesperação.

Todo o bem que plantares nessa vida,
Há de esperar tua alma redimida
Nos caminhos de luz e redenção!

Vocabulário
Fel = azedume, mau humor, sabor amargo.
Redimida = libertada

Agora vamos criar um pequeno poema juntos? Complete os espaços vazios utilizando rimas que transmitam uma mensagem de amor. Depois que o trabalho estiver completo mostre para as pessoas amigas como você já é um(a) verdadeiro(a) poeta.

Quando eu me sinto triste,
Carregando a minha cruz,
Lembro-me _____
Do _____

Então uma luz me ilumina
E eu volto a sorrir de verdade
Sinto _____
Praticar a _____

É um sentimento bonito
Uma espécie de oração
Olho pro céu _____
Contemplando _____

Obrigado meu Deus, amantíssimo
Não vivo mais exaltando a dor
Aprendi com _____
A importância _____

IMPRESSO ESPECIAL
9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS
CORREIOS



Texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel